

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Correio Braziliense Class.: Amazônia / MilitaresData: 23/10/92 Pg.: 12- 64

## Questão indígena é discutida pelo Emfa

Os limites de segurança estabelecidos para as demarcações das terras indígenas nas fronteiras foi o principal assunto tratado ontem na audiência que uma delegação de índios manteve com o ministro-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general Antônio da Rocha Veneu. Os indígenas, orientados, na ocasião, pelo assessor do Conselho Indigenista Missionário, Paulo Guimarães, disseram que procuraram mostrar para o chefe do EMFA que não é desejo dos índios criar uma nação indígena. Eles são contrários ao limite de 150 quilômetros como faixa de segurança, garantido pela própria Constituição.

As lideranças indígenas encontram-se em Brasília desde quarta-feira em contato com parlamentares ligados às comissões de Defesa do Índio e de Segurança Nacional. Nas reuniões com os senadores e deputados também

defendem maiores recursos para tratamento da saúde das tribos, denunciando que já morreram cerca de 700 índios de doenças epidêmicas, entre os quais 200 da tribo ianomami. Na área ministerial eles tiveram encontro com o ministro da Justiça e continuarão, na próxima semana, audiências com os ministros da área militar.

O novo governo, segundo fontes militares, pretende rever as demarcações já realizadas, destacando-se as feitas nas fronteiras da Amazônia, consideradas fora do interesse sócio-econômico da região e contrárias aos padrões de segurança fronteiriça. De acordo com os limites traçados pela Fundação Nacional do Índio (Funai), por determinação do governo Collor, os estados do Amazonas e Roraima foram seriamente prejudicados com perda de território.